



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

RIO DE JANEIRO, 16 DE SETEMBRO DE 1957

NO PALÁCIO DO CATETE, QUANDO DA
ENTREGA DOS DIPLOMAS AOS MUNICÍPIOS
BRASILEIROS DE MAIOR PROGRESSO.

Pela segunda vez tenho a oportunidade de pre- 811
sidiar à solenidade de proclamação dos vencedores
do concurso "Municípios Brasileiros de Maior Pro-
gresso". Faço-o com satisfação, pois êsse concurso
se reveste de perfeito sentido cívico, no seu propósito
de elevada competição.

Ao contrário do que ocorre nos prélios esporti- 812
vos, que tendem a distinguir um homem ou peque-
nos grupos, o que sobressai, nesta competição entre
municípios, é a coletividade na sua unidade comunal.

Os louros que nela são colhidos, com a conquista 813
do diploma de honra ou de menção honrosa, repre-
sentam, sobretudo, o êxito das respectivas comunida-
des na sua luta pelo progresso local, luta árdua, sem
dúvida, e que não pode ser vencida sem a participa-
ção de tôdas as forças da comunidade.

Tenho experiência da administração municipal e 814
conheço de perto os seus problemas, pois fui prefeito
da capital do meu Estado, cujo ritmo de progresso,

vejo com satisfação, não diminuiu, como indica a sua inclusão, este ano, entre os dez municípios brasileiros de maior progresso. Creio que foi no trato dos problemas desses municípios, na luta para resolvê-los, no desejo de fazê-los progredir, que aprendi a sentir e a compreender o Brasil.

815 Como governador do meu Estado, mantive-me sempre atento às necessidades municipais, procurando realizar um municipalismo objetivo, traduzindo em obras e realizações criadoras das riquezas de que precisa o interior.

816 Na qualidade de candidato à Presidência da República, impus a mim próprio, como brasileiro e como político, a visita ao Brasil inteiro, em toda a sua variedade e amplitude, e pude sentir as precárias condições da grande maioria dos nossos municípios. Alguns deles, de tão distantes e isolados, dir-se-iam escondidos, humilhados pelas suas dificuldades.

817 Como presidente da República, não mudei meu programa com relação aos municípios. Pelo contrário, cuidei de ampliá-lo. E é essa a razão de ser de minhas constantes viagens pelo país. Se me fôsse possível pedir a Deus uma faculdade especial que resultasse em melhor proveito de minha Pátria, pediria esta — a de estar presente em cada município brasileiro, sem distinguir grandes ou pequenos, próximos ou distantes, atrasados ou progressistas, para dar a todos eles, com os recursos ao meu alcance, a assistência que lhes deve prestar o Governo Federal. Entretanto, a assistência, ou antes, a colaboração mais importante que o governo pode dar aos municípios, consiste em orientar a sua política para a criação dos instrumentos e das fontes de riqueza indispensáveis a seu progresso. Outro sentido, aliás, não tem o

meu programa de govêrno, voltado, como está, em todos os seus pontos capitais, para o desenvolvimento nacional.

Posso avaliar, com a minha experiência de antigo 818
prefeito municipal, o estímulo que representa para os municípios vencedores e finalistas dêste concurso o reconhecimento público do seu progresso.

Rejubilo-me em verificar que o movimento mu- 819
nicipalista brasileiro se vem aprimorando no sentido da objetividade, ao procurar substituir critérios sentimentais e obsoletos por métodos mais adequados à consecução das altas finalidades comunais, que consistem em dar a cada município meios de vida própria, através do estímulo e da dinamização de fôrças locais, muitas vêzes adormecidas e latentes, à espera de que o seu potencial seja devidamente explorado e transformado em fontes de riqueza e bem-estar coletivos. O verdadeiro municipalismo não pode assumir apenas a bandeira das reivindicações, mas deve também conduzir ao reconhecimento das responsabilidades que pesam sôbre os municípios brasileiros como as nossas únicas unidades de govêrno local, da qual esperam as respectivas comunidades a prestação daqueles serviços que ao município, e sômente ao município, competiria prover. Êste concurso é um exemplo do mais sadio municipalismo. Promovendo a boa administração municipal, contribui, dêsse modo, para fortalecer a autoridade dos municípios nas suas reivindicações, já que estas devem necessariamente estar em proporção à capacidade administrativa dos governos locais e à confiança que êstes inspiram para gerir maiores recursos e assumir maiores responsabilidades.

O devotamento à causa pública, a cooperação dos 820
cidadãos, o refreamento das paixões políticas no interesse do bem comum, e, principalmente, a boa admi-

nistração constituem fatores ponderáveis ao progresso municipal. Estou certo de que, mais que as disponibilidades financeiras, foram êsses fatores responsáveis pela classificação dos vossos municípios neste concurso.

821 Congratulo-me com os governos e as populações dos municípios aqui representados, pela magnífica vitória. Congratulo-me também com o Instituto Brasileiro de Administração Municipal pelo estímulo que vem dando às administrações municipais, fazendo-as entrar na mais louvável das emulações, fomentando seu aperfeiçoamento e premiando os seus esforços, pelo progresso e desenvolvimento do Brasil.